

— REDAÇÃO UFPR • 2ª FASE + SIMULADO OFICIAL  
2027

# CADERNO DE PROVAS

---

2018 a 2026

Compreensão e Produção de Textos

---



@redacaodecampeao

# Índice por gênero



Cada redação da UFPR pede um gênero e um comando próprios. Use este índice para treinar um gênero de cada vez.

13 GÊNEROS • 25 REDAÇÕES

## **Análise de dados** <sup>01</sup>

PS2024 • Q02 ..... 13

## **Continuação de texto** <sup>02</sup>

PS2025 • Q03 ..... 10

PS2023 • Q01 ..... 16

## **Memorial** <sup>01</sup>

SIM2027 • Q01 ..... 41

## **Narrativa (continuidade)** <sup>01</sup>

PS2019 • Q02 ..... 32

## **Narrativa (transposição de HQ)** <sup>01</sup>

PS2020 • Q01 ..... 26

## **Peça publicitária** <sup>01</sup>

SIM2027 • Q02 ..... 42

## **Resumo** <sup>07</sup>

PS2026 • Q03 ..... 6

PS2025 • Q01 ..... 8

PS2024 • Q01 ..... 12

PS2023 • Q02 ..... 17

PS2020 • Q02 ..... 27

PS2019 • Q01 ..... 31

PS2018 • Q03 ..... 37

## **Texto argumentativo** <sup>04</sup>

PS2023 • Q03 ..... 19

PS2020 • Q03 ..... 29

PS2019 • Q03 ..... 32

PS2018 • Q01 ..... 35

## **Texto dissertativo-argumentativo** <sup>02</sup>

PS2022 • Q01 ..... 21

PS2021 • Q01 ..... 24

## **Texto expositivo** <sup>02</sup>

PS2026 • Q02 ..... 5

PS2018 • Q02 ..... 36

## **Texto expositivo-argumentativo** <sup>01</sup>

PS2025 • Q02 ..... 9

## **Texto informativo-analítico** <sup>01</sup>

PS2026 • Q01 ..... 4

## **Texto opinativo** <sup>01</sup>

PS2024 • Q03 ..... 14



# PROCESSO SELETIVO 2026

Edital n.º 28/2025 · NC/PROGRAP · aplicada em 30/11/2025 · duração 4h30

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

---

### Redação 01

#### Texto informativo-analítico

10 a 12 linhas

Estímulo: dois infográficos do IBGE (idade das gestantes e nascimentos no Brasil), via Poder360

- apresentar um panorama geral desses fenômenos no Brasil
- levantar duas hipóteses que expliquem essa distribuição

UFPR-PS2026-Q01

---

### Redação 02

#### Texto expositivo

8 a 10 linhas

Estímulo: entrevista de Andrew Smart, pesquisador de IA, à Carta Capital

- mencionar a fonte das informações
- apresentar o ponto de vista de Andrew Smart, relacionando-o à pergunta correspondente
- estar em discurso indireto

UFPR-PS2026-Q02

---

### Redação 03

#### Resumo

10 a 13 linhas

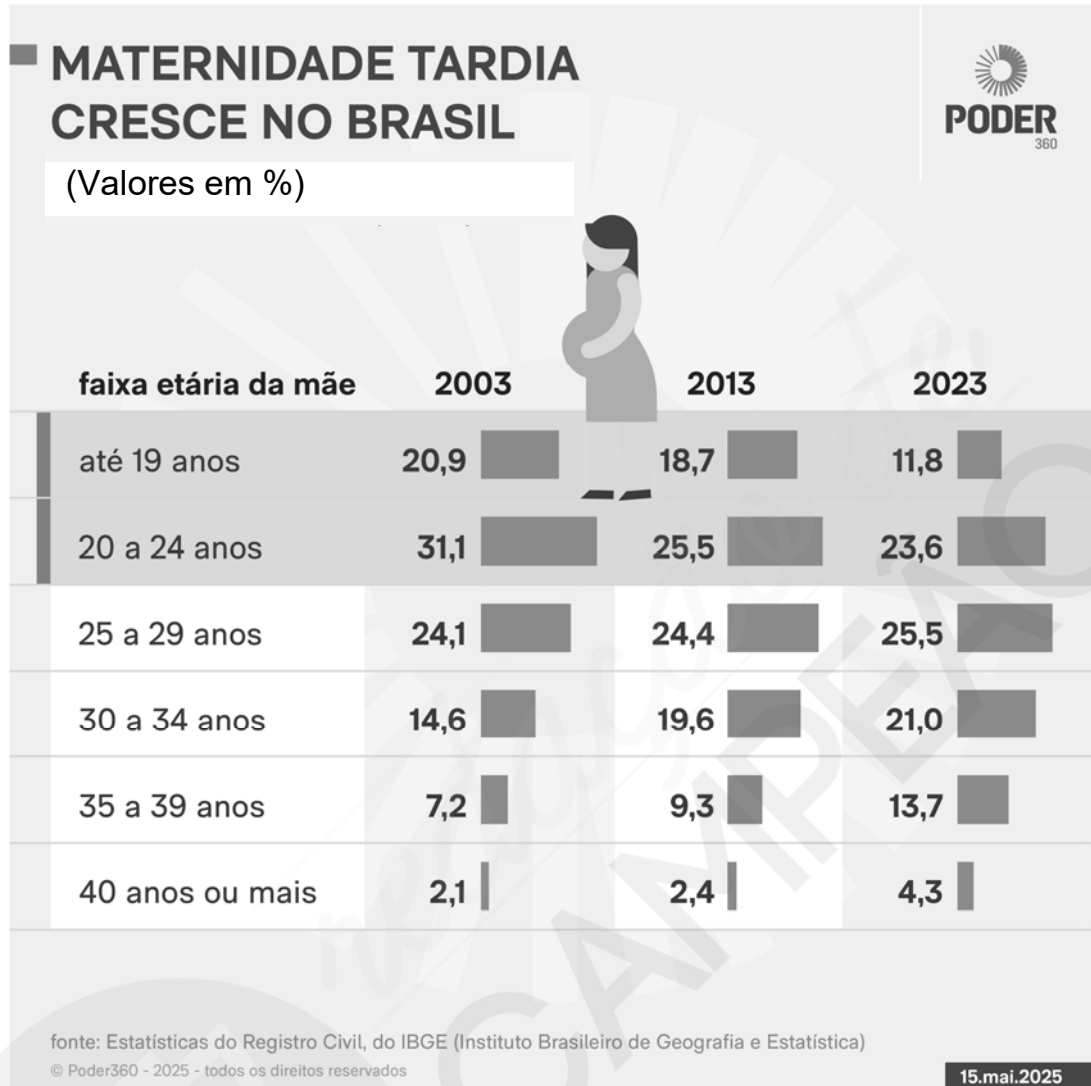
Estímulo: reportagem sobre Belo Monte e a Volta Grande do Xingu (Nexo Jornal)

- identificar o tópico central e explicitar as questões relacionadas a ele
- atender às características discursivo-formais do gênero solicitado

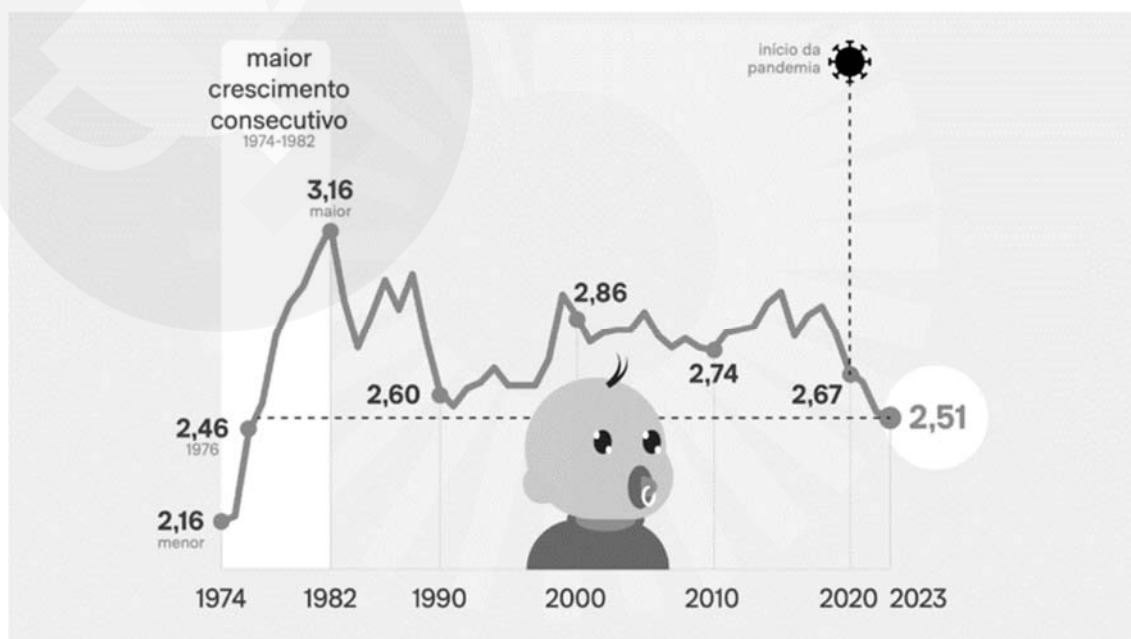
UFPR-PS2026-Q03

## QUESTÃO DISCURSIVA 01

O levantamento “Estatísticas do Registro Civil 2023”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 16 de maio de 2025, apresenta gráficos relativos à idade das gestantes brasileiras e ao índice, em milhões, de nascimentos no Brasil, respectivamente.



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-brasil/ibge-nascimentos-caem-e-maternidade-tardia-cresce-no-brasil/>. Adaptado.



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-brasil/nascimentos-no-brasil-atingem-menor-numero-em-quase-50-anos/>.

A partir dos dois fenômenos sugeridos pelos infográficos, escreva um texto informativo-analítico expondo-os ao seu leitor e relacionando-os. Seu texto deve:

- apresentar um panorama geral desses fenômenos no Brasil;
- levantar duas hipóteses que expliquem essa distribuição;
- ter de 10 a 12 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

### QUESTÃO DISCURSIVA 02

**Andrew Smart**, doutor em Filosofia e mestre em Ciência Cognitiva, atualmente é pesquisador sênior no Google, em São Francisco, onde estuda os impactos sociais da IA. Leia, a seguir, um fragmento de uma entrevista concedida pelo filósofo a Leonardo Moura, da revista Carta Capital.

**Carta Capital:** Para começar, o senhor poderia explicar o seu trabalho?

**Andrew Smart:** Trabalho, de forma geral, com o que chamamos de “IA responsável”, embora, com o clima político atual nos EUA, expressões como “equidade” ou “diversidade” estejam sendo evitadas. Dedico-me à pesquisa sobre os impactos sociais da IA e sobre como tecnologias de *machine learning* (aprendizado de máquina) afetam diferentes pessoas e grupos. Também continuo interessado em questões filosóficas, como a teoria da mente e o debate sobre se esses sistemas poderiam, algum dia, desenvolver capacidade de ter experiências subjetivas.

**C.C.:** O senhor acha que a IA pode desenvolver afeto, obsessão, cuidado com alguém?

**A.S.:** Há quem argumente que, se uma IA aparenta sentir, isso é suficiente. Mas acredito que, sem corpo e vivência, não há experiência real. A IA pode simular afeto, mas não sentir. Há empresas contratando “oficiais de bem-estar de IA”, como se os modelos pudessem sofrer – isso é ridículo. As pessoas ficam tão fascinadas que esquecem que os modelos são softwares, que não têm consciência e não sofrem.

*Carta Capital*, Ano XXX, n. 1373, p. 54, 06 ago. 2025.

Escreva um texto expositivo que explicita as principais ideias de Andrew Smart, veiculadas nesse trecho. Seu texto deve:

- mencionar a fonte das informações;
- apresentar o ponto de vista de Andrew Smart, presente nas respostas, relacionando-o à pergunta correspondente;
- estar em discurso indireto;
- ter de 8 a 10 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

**Leia o texto a seguir:**

A construção das barragens de Belo Monte e Pimental é motivo de controvérsia há décadas. Localizadas no bioma amazônico no Pará, elas desviam grande parte do fluxo natural do rio Xingu para um reservatório que alimenta a usina principal. Isso afeta principalmente um trecho de 130 quilômetros de rio conhecido como Volta Grande do Xingu.

O povo Juruna/Yudjá habita as ilhas e penínsulas do baixo e médio Xingu há séculos, usando canoas para navegar e pescar pela área. Os efeitos atribuídos à usina de Belo Monte levaram essas populações a unir esforços com outras comunidades ribeirinhas e pesquisadores para monitorar os ciclos de cheias e os habitats de peixes ao longo da Volta Grande do Xingu.

No fim de maio, os resultados foram publicados na revista científica *Conservation Biology* e indicam que a alteração do curso do rio prolongou as secas, comprometendo a desova de peixes e, conseqüentemente, a pesca na região. Uma equipe de 32 pessoas assina o estudo, incluindo cientistas das universidades de São Paulo, Federal do Pará, Federal do Amazonas e outras instituições no Brasil e na Europa. “Vivemos aqui, nascemos aqui, crescemos aqui. Conhecemos a região muito bem. Se algo muda, percebemos rapidamente”, afirmou Josiel Jacinto Pereira Juruna, autor principal do estudo. Ele é uma das lideranças de Miratu, aldeia com cerca de 90 pessoas na margem oeste do rio Xingu. “Nossos anciãos avisaram que isso aconteceria com o tempo. E, quando a barragem foi aberta, aconteceu”, diz ele.

Desconfiadas dos estudos de impacto ambiental produzidos pela operadora, as comunidades vêm realizando análises independentes desde 2013. Como parte desses esforços, em 2022, o povo Juruna participou da criação do Monitoramento Ambiental Territorial Independente da Volta Grande do Xingu (Mati-VGX). Os povos ribeirinhos da Volta Grande do Xingu dizem que já não podem depender do ciclo natural de cheias do rio.

A Norte Energia contestou muitas das alegações feitas no estudo e argumentou que as barragens “não promovem a seca no Xingu”. A empresa insistiu que as alterações documentadas pelos pesquisadores haviam sido contempladas antes do início das obras e já foram levadas em conta. “O monitoramento realizado pelo Mati-VGX, apesar de apresentar lacunas metodológicas relevantes, indicou mudanças já previstas na licença ambiental e para as quais a Norte Energia está desenvolvendo ações de mitigação e compensação”, afirmou o consórcio ao Dialogue Earth. A Norte Energia não detalhou quais seriam essas lacunas. [...]

A pesca nas comunidades da região registrou um declínio dramático, segundo o estudo. Os pesquisadores compararam os dados coletados pela Norte Energia antes da construção da barragem (2001-2008) com dados obtidos pelo estudo após o início das operações da usina (2020-2023): o valor de captura por unidade de esforço caiu de 11,1 kg diários por pescador para 4,53. [...]

A média de pesca na região despencou: as capturas de pescada (*Plagioscion*) caíram de quase 100 kg para 1,66 kg por expedição, enquanto as do curimatã (*Prochilodus nigricans*) foram de 68 kg para 5,4 kg. A predominância das espécies também mudou: a do tucunaré (*Cichla*), peixe grande nativo da Amazônia, que representava 29% das capturas, caiu para 5,5%, segundo dados da pesquisa.

Essas mudanças forçaram adaptações nas práticas de pesca. A pesca com anzol e linha em Altamira, maior município da região afetada, caiu de 47% para 35%, enquanto a captura comercial com redes de emalhar aumentou de 22% para 47%. O uso de redes de emalhar é considerado um método menos sustentável, já que captura de forma indiscriminada grande quantidade de peixes. [...]

Já a Norte Energia minimiza o impacto de suas operações: “A maioria das espécies manteve a proporção de peixes adultos ao longo de 13 anos de estudo na região da Volta Grande do Xingu. Algumas espécies apresentaram alterações em seu padrão de reprodução, cenário previsto na avaliação de impacto ambiental do projeto. Entretanto, nenhuma espécie de peixe foi extinta nas áreas de influência do projeto”.

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/externo/2025/07/27/belo-monte-usina-hidreletrica-estudo-indigenas-dados-pesquisa>. Adaptado.

**Elabore um resumo do texto, o qual deve:**

- identificar o tópico central e explicitar as questões relacionadas a ele;
- ter de 10 a 13 linhas;
- atender às características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2025

Edital n.º 25/2024 · NC/PROGRAD · aplicada em 01/12/2024

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

### Redação 01

#### Resumo

12 a 15 linhas

Estímulo: artigo "Teoria Geral do Xingamento", de Márcia Tiburi (Revista Cult)

- atender aos critérios do gênero resumo listados no enunciado

UFPR-PS2025-Q01

### Redação 02

#### Texto expositivo-argumentativo

12 a 15 linhas

Estímulo: reportagem do Correio Braziliense sobre o plano de preservação urbanística de Brasília (PPCUB)

- sintetizar os posicionamentos evidenciados no debate
- explicitar o seu posicionamento sobre o tema, explorando um argumento novo

UFPR-PS2025-Q02

### Redação 03

#### Continuação de texto

8 a 10 linhas

Estímulo: o parágrafo FINAL de um comunicado · o candidato escreve a abertura

- indicar o(s) destinatário(s) do texto
- ser claro e coerente em relação ao parágrafo final dado
- introduzir informações novas que garantam a progressão do assunto

UFPR-PS2025-Q03

Leia o texto a seguir:

### Teoria Geral do Xingamento

Márcia Tiburi

Talvez seja necessário fundar uma nova ciência para dar conta de um fenômeno que tem se tornado crucial em nossa cultura comunicacional na era das tecnologias digitais e das redes sociais. O objeto dessa ciência seria o fenômeno do xingamento: a conspurcação do outro em forma verbal, que surge em profusão nas redes, por meio de palavras, emoticons e outros sinais gráficos.

O xingamento generalizado merecia uma historiografia e uma semiologia. E até uma teoria estética. E se o ataque verbal a alguém – esse ato que sempre teve todo tipo de função, da catarse ao escracho, do vilipêndio à humilhação, da vontade de destruir ao ato de dominar – é um fenômeno do poder, seria necessária também uma teoria política. O ato de xingar até hoje é um ato político, por trás do qual se esconde todo tipo de moralismo. Então, precisaríamos de uma ética.

Toda ciência tem um drama humano em seu fundo. Mais do que uma curiosidade, a ciência visa resolver algum problema. Estuda-se astronomia e cosmologia para entender os fenômenos cósmicos, a geologia visa entender os fenômenos físicos e químicos do planeta, a sociologia quer tornar compreensível o modo de ser das sociedades, enquanto a história é a ciência que estuda o que já passou. A questão antropológica fundamental diz respeito ao “ser humano”. Como vive, como age, como habita, como sente, como trabalha, como produz, como se organiza e se movimenta, como cria arte, religião ou qualquer forma de linguagem, como se expressa e se comunica.

Por mais que as questões tratadas pelas ciências humanas sejam de altíssimo nível de complexidade, há nas mais variadas investigações científicas um problema comum que pode se apresentar como uma questão popular. Podemos, por isso, tentar responder de modo direto à interpelação: “diz-me como xingas e dir-te-ei quem és”.

Fato é que o xingamento fala mais de quem xinga do que de quem é xingado. Por mais violento que seja, todo xingamento esconde um desejo. Por trás da violência está uma impotência específica que visa ser sanada na ação. Quem não consegue falar pode sempre começar a xingar. No gesto violento surge uma palavra mágica que concentra e resume o ódio. Ela dá um poder ao xingador. Ele se sente superior por um instante fugaz.

Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/teoria-geral-do-xingamento>. Adaptado.

#### Glossário

**Conspuração:** sujidade nojenta, insulto aviltante.

**Vilipêndio:** tratar com desprezo, desdenhar, menosprezar, considerar como vil ou indigno, ou desrespeitar.

Fonte: <https://dicionario.priberam.org/>. Adaptado.

Elabore um resumo do texto, o qual deverá atender aos seguintes critérios:

- identificar a tese principal e os argumentos que a sustentam;
- ter no mínimo 12 e no máximo 15 linhas;
- atender às características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

Leia o texto a seguir:

**Muito debate para votar plano de preservação urbanística de Brasília**

A proposta do Projeto de Lei Complementar que define o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) está incendiando o debate na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O cerne da discussão é a delicada tarefa de equilibrar a preservação do patrimônio histórico de Brasília com as pressões por desenvolvimento urbano e econômico.

Desde o tombamento do Plano Piloto, primeiro pela UNESCO em 1987 e depois pelo IPHAN em 1990, a meta sempre foi proteger a visão original de Lúcio Costa, garantindo que a cidade mantivesse sua integridade histórica e cultural. Porém, o PPCUB propõe mudanças polêmicas, como o aumento do gabarito dos hotéis de três para doze andares na região central, o que muitos temem que possa descaracterizar a concepção urbanística original.

O presidente da CLDF, Wellington Luiz, defende com fervor as mudanças, argumentando que elas impulsionarão a economia local, criando empregos e novas oportunidades. Ele afirma que o projeto foi amplamente discutido, com 173 emendas apresentadas e 90% delas incorporadas, e insiste na urgência de dar uma resposta à sociedade.

Entretanto, vozes críticas, como a do deputado Fábio Felix, alertam para a necessidade de maior prudência. Felix acusa a votação de ser precipitada, sem tempo adequado para uma análise minuciosa da versão final do projeto, e sublinha a importância de estudos de impacto viário e outras considerações antes da aprovação. Além disso, o núcleo local do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos-DF) se posicionou contra a proposta, temendo pela preservação do patrimônio cultural.

A mobilização de diversas entidades do setor produtivo em favor do PPCUB reflete o forte apoio econômico ao projeto. No entanto, é fundamental que a população e especialistas em urbanismo sejam ouvidos para garantir que as decisões respeitem tanto o patrimônio histórico quanto as demandas contemporâneas da cidade.

Em suma, enquanto o PPCUB pretende modernizar e estimular o desenvolvimento de Brasília, é crucial que esse processo seja conduzido com transparência, cautela e ampla participação, assegurando que o legado urbanístico de Lúcio Costa seja preservado para as futuras gerações.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2024/06/6880716-muito-debate-antes-da-votacao.html>.

Elabore um texto expositivo-argumentativo, que deverá:

- sintetizar os posicionamentos evidenciados no debate;
- explicitar o seu posicionamento acerca do tema, explorando um argumento novo;
- ter no mínimo 12 e no máximo 15 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

Leia a seguir o parágrafo final de um comunicado aos interessados.

Dessa forma, informamos a todos que retomaremos nossas atividades e reabriremos ao público a partir do dia 1.º do próximo mês, das 8h00 às 19h00, como de praxe. A contar dessa data, estaremos à disposição para atendê-los no endereço habitual.

Escreva um ou dois parágrafos iniciais que apresentem articulação de continuidade com a finalização do texto proposto, que deverá ser considerada como fecho do texto por você elaborado. Uma articulação adequada deve:

- indicar o/a(s) destinatário/a(s) do texto;
- ser clara e coerente com relação ao parágrafo final;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto;
- ter no mínimo 8 e no máximo 10 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2024

Edital n.º 24/2023 · NC/PROGRAD · aplicada em 03/12/2023

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

### Redação 01

#### Resumo

10 a 13 linhas

Estímulo: reportagem do Jornal da UNICAMP sobre agrotóxicos detectados em cera e mel de abelha

- identificar o tópico principal
- identificar e explicitar as questões ligadas ao tópico
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2024-Q01

### Redação 02

#### Análise de dados

10 a 13 linhas

Estímulo: duas pirâmides etárias da população brasileira (2012 e 2022)

- apontar no mínimo duas diferenças na configuração populacional de 2012 para 2022
- sustentar as diferenças explicitando os dados comparativos

UFPR-PS2024-Q02

### Redação 03

#### Texto opinativo

12 a 15 linhas

Estímulo: notícia sobre decisão judicial tomada com apoio do ChatGPT + fala de pesquisador da UNA-SUS

- contextualizar o tema a partir da notícia sobre a decisão judicial
- desenvolver opinião sobre os efeitos do uso de IA no dia a dia, com as razões que a justificam

UFPR-PS2024-Q03

Leia o texto a seguir:

**Agrotóxicos são detectados em cera e mel de abelha**

Desde o início dos anos 2000, mais de 1 bilhão de abelhas morreram no Brasil. As causas estão relacionadas à expansão das monoculturas, que utilizam massivamente os agrotóxicos. Os impactos da mortandade são preocupantes, pois esses insetos polinizam cerca de 70% de todas as plantas do planeta e, também, facilitam a produção agrícola, sendo até mesmo indispensáveis para alguns cultivos, como o de mamão. Tendo em vista a importância das abelhas para o equilíbrio do ecossistema, a química e pesquisadora Ana Paula de Souza, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPBQA) da Unicamp, analisou a presença dos agrotóxicos no mel e na cera, em sua tese de doutorado, defendida na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA). Os produtos apícolas, segundo a pesquisadora, são bioindicadores da contaminação. Analisar diretamente as abelhas é difícil devido ao seu pequeno tamanho – elas pesam cerca de um décimo de grama. Das 40 amostras de mel analisadas, seis apresentaram resíduos do herbicida glifosato acima do limite legal permitido. Nas ceras, foram detectados um ou mais agrotóxicos em 90% das amostras. A pesquisa foi realizada com o mel e a cera das abelhas *Apis mellifera* L., conhecidas como abelhas africanizadas ou abelhas comuns. O orientador foi o professor da FEA, Felix Reyes, com coorientação da coordenadora da Divisão de Química Analítica do CPQBA, Nádia Rodrigues. O interesse pelo tema surgiu frente à preocupação com a morte massiva das abelhas no Brasil, fenômeno que também ocorre na Europa e nos Estados Unidos, bem como pela relevância desses insetos na polinização de plantações. A pesquisadora destaca também que o mel é um alimento saudável, bastante utilizado na alimentação de crianças e na composição de xaropes. Diante disso, determinar se há contaminação torna-se, ainda, mais importante. Já no caso das ceras, a pesquisadora destaca que elas são muito utilizadas na indústria de cosméticos, como batons e cremes faciais. Para evitar que os agrotóxicos permaneçam afetando a população de abelhas e a biodiversidade, a pesquisadora recomenda que as práticas agrícolas sejam submetidas a um controle mais adequado quanto ao uso desses produtos.

Texto adaptado de *Agrotóxicos são detectados em cera e mel de abelha*, de Liana Coll, em *Jornal da UNICAMP*, ed.691, de 07 a 20 de agosto de 2023, p. 2.

Faça um resumo desse texto, que deverá:

- identificar o tópico principal;
- identificar e explicitar as questões ligadas ao tópico;
- ter no mínimo 10 e no máximo 13 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

Observe o gráfico abaixo e leia o texto a seguir:

### Mudança da Pirâmide Etária



Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/06/brasil-nao-e-mais-um-pais-de-jovens-fatia-da-populacao-com-menos-de-30-anos-cai-a-menos-da-metade.ghml>.

A expressão “Pirâmide Etária” refere-se a um gráfico utilizado para identificar a população de um dado país ou região, agrupando os habitantes em faixas de idade. O motivo dessa denominação advém do fato de que, quando da criação desse tipo de informação, todos os países (mesmo os desenvolvidos) apresentavam a população estruturada em formato piramidal. Apesar de isso não ser mais verdadeiro, a expressão permaneceu.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/piramide-etaria-populacao-brasileira.htm>.

A partir da observação dos dados apresentados nas pirâmides acima, que consistem na distribuição percentual da população brasileira por faixa etária, elabore um texto com análise dos referidos dados. Seu texto deverá:

- apontar, no mínimo, duas diferenças na configuração populacional do Brasil de 2012 para 2022, derivadas da comparação entre as duas pirâmides.
- sustentar a apresentação das referidas diferenças apontando os dados comparativos, os quais deverão ser explicitados; e,
- ter de 10 a 13 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

**Leia os seguintes textos:**

**Texto 1**

Um juiz da Colômbia resolveu um caso sobre o direito à saúde de uma criança autista com a ajuda do robô ChatGPT, na primeira sentença redigida com o uso de inteligência artificial no país. “É uma janela imensa, hoje pode ser o ChatGPT, mas, em três meses, pode ser qualquer outra alternativa que permita facilitar a redação de textos e que o juiz se apoie nelas, não com o objetivo de que o substituam”, ressaltou o juiz do caso, Juan Manuel Padilla, em entrevista à Blu Radio.

A sentença, datada de 30 de janeiro, decide sobre o pedido de uma mãe para que seu filho autista seja isento do pagamento de consultas médicas, terapias e transporte até os centros de saúde, uma vez que a família não conta com recursos financeiros para isso.

Padilla decidiu a favor do menor de idade e, na sentença, revela que interrogou o chatbot para sustentar sua deliberação. “Menor autista está isento de pagar cotas moderadoras em suas terapias?”, pergunta o juiz. O software responde: “Sim, isso mesmo. De acordo com a regulamentação na Colômbia, os menores com diagnóstico de autismo estão isentos de pagar cotas moderadoras em suas terapias”.

A sentença inclui outras quatro perguntas e respostas similares. “Os juízes não são burros. Ao fazer perguntas ao aplicativo, não deixamos de ser juízes, de ser seres pensantes”, assinalou Padilha. Segundo o juiz, o ChatGPT faz o que “um secretário” fazia, “de forma organizada, simples e estruturada”, o que “poderia melhorar os tempos de resposta do sistema judiciário”.

O professor Juan David Gutiérrez, da Universidade de Rosário, contrariou Padilha e lançou o debate no Twitter. O acadêmico mostrou que formulou as mesmas perguntas do juiz e obteve respostas diferentes. “Como ocorre com outras IA em outros âmbitos, sob a narrativa de uma suposta eficiência colocam-se em risco os direitos fundamentais”, alertou o professor.

Desde novembro, a inteligência artificial ChatGPT se espalha pelo mundo, em meio a adeptos e céticos. Criado pela empresa californiana OpenAI, esse avançado chatbot funciona a partir de algoritmos e montanhas de dados.

“Suspeito de que muitos de meus colegas vão aderir e começar a construir de maneira ética suas sentenças com o auxílio da inteligência artificial”, lançou Padilla.

Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/02/03/juiz-usa-robo-chatgpt-para-redigir-sentenca-de-caso-de-crianca-autista-na-colombia.ghtml>.

**Texto 2**

O ChatGPT é um chatbot que utiliza inteligência artificial para interagir com humanos. O robô foi criado pela empresa OpenAI no final de 2022 e fornece soluções e respostas variadas para os mais diversos tipos de problemas e questões. Ele funciona de forma semelhante a assistentes virtuais, como Alexa e Siri, com a diferença de que seu algoritmo fornece respostas mais complexas, e dadas somente em formato de texto.

A tecnologia da OpenAI é capaz de resolver questões matemáticas, criar histórias, responder a dúvidas, gerar roteiros de viagens, criar cronogramas e muito mais. O sistema é treinado por meio do aprendizado de máquina e tem acesso a um vasto banco de textos publicados na Internet. Por meio da coleta e organização desses conteúdos, o robô consegue produzir respostas lógicas.

Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/guia/2023/03/chatgpt-o-que-e-e-como-usar-veja-o-guia-completo-do-chatbot-da-openai-edsoftwares.ghtml>.

**Após a leitura dos textos de apoio, escreva um texto argumentativo-dissertativo refletindo sobre o tema proposto para discussão a partir da seguinte provocação do médico Luiz Carlos Lobo, em entrevista publicada no site da UNA-SUS (<https://www.unasus.gov.br/noticia/fala-ae-pesquisador-a-potencia-do-chatgpt-na-medicina>):**

**“Quando você passa muito tempo deitado, sem mexer com as pernas, cria uma atrofia. Se você fica muito tempo sem mexer com a sua mente, ela também vai ficar mais preguiçosa.”**

**Seu texto deverá:**

- contextualizar o tema a partir da notícia sobre decisão judicial proferida com base em consulta ao ChatGPT;
- desenvolver uma opinião sobre os efeitos do uso de inteligência artificial no dia a dia, com as razões que justificam a opinião formulada e levando em conta a provocação apresentada no enunciado desta questão;
- ter de 12 a 15 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2023

Edital n.º 41/2022 · NC/PROGRAD · aplicada em 04/12/2022

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

---

### Redação 01

#### Continuação de texto

10 a 12 linhas

Estímulo: parágrafos iniciais da crônica "Infinito passivo", de Juliano Martinz

- articular de forma clara e consistente com os parágrafos iniciais
- introduzir informações novas que garantam a progressão do tema
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2023-Q01

---

### Redação 02

#### Resumo

12 a 15 linhas

Estímulo: reportagem "A síndrome de Havana", de Bruno Garattoni e Eduardo Szklarz

- identificar a tese principal e as razões que a fundamentam
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2023-Q02

---

### Redação 03

#### Texto argumentativo

10 a 12 linhas

Estímulo: texto "O fenômeno dos podcasts"

- apresentar e desenvolver as razões da forte adesão aos podcasts
- apresentar e desenvolver no mínimo dois argumentos
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2023-Q03

Leia a seguir os parágrafos iniciais de uma crônica de Juliano Martinz.

**Infinito passivo**

Tinha um estranho hábito: acordava, pegava o celular e tirava uma foto do seu rosto amarfanhado recém-amanhecido. Nem se dava ao trabalho de avaliar o grotesco resultado. Apenas descarregava a foto no computador, na pasta ENVELHECENDO DORMINDO. Nunca fez questão de examinar se havia vermelhidões, remelas amareladas ou esbranquiçadas, ou qualquer outra marca deixada pelo travesseiro encharcado de saliva. Apenas o registro. E lhe bastava.

Certo dia, o tédio lhe fincando adagas no peito, abriu a pasta ENVELHECENDO DORMINDO. Ali havia 328 fotos tiradas nos últimos 328 dias. Ideia tosca ou não, era um rapaz fiel aos seus propósitos.

Disponível em: <https://corrosiva.com.br/author/juliano-martinz/>.

Escreva um ou dois parágrafos, dando continuidade à crônica de Martinz, sem necessariamente concluí-la. Seu texto deverá:

- apresentar uma articulação clara e consistente com os parágrafos iniciais;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do tema;
- ter de 10 a 12 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

LIMITE MÍNIMO

LIMITE MÁXIMO

Leia o texto a seguir, de Bruno Garattoni e Eduardo Szklarz.

### A síndrome de Havana

Os EUA reconheceram publicamente a síndrome em maio de 2017, mas tomaram medidas bem antes disso. Entre fevereiro e abril daquele ano, o Departamento de Estado submeteu 80 funcionários da embaixada de Havana a uma bateria de exames. Desse total, 24 apresentaram sintomas típicos de uma concussão (pancada leve na cabeça). Em julho, um comitê de especialistas convocados pelo governo concluiu que os estranhos sinais provavelmente se relacionassem com um trauma neurológico decorrente de “uma fonte não natural”. E recomendou uma investigação mais profunda, que seria feita nos meses seguintes por médicos da Universidade da Pensilvânia.

O governo cubano formou um comitê de médicos e cientistas. Como eles não puderam examinar os diplomatas americanos, entrevistaram vizinhos e empregados deles, aplicando-lhes testes de audiometria. Seu veredicto foi “transtorno psicogênico coletivo”, ou seja, histeria coletiva devida ao estresse. Vários cientistas americanos concordaram com essa teoria. Entre eles, o neurologista Stanley Fahn, da Universidade Columbia. “Certamente pode ser tudo psicogênico”, declarou à revista *Science*.

Os pesquisadores cubanos também rejeitaram a hipótese de ataque acústico, com base nas leis da física. “Para afetar alguém [disparando] de fora de uma sala, uma arma sônica teria que emitir som acima de 130 decibéis”, afirmou o médico cubano Manuel Kuscevic, líder da investigação. Equivaleria ao rugido de quatro turbinas de avião, na rua, bem em frente ao alvo.

Ok. Mas será que o estresse, por si só, poderia causar efeitos como aqueles em dezenas de funcionários em tão pouco tempo? Alguns diplomatas sequer se conheciam. Será, então, que eles poderiam ter sido vítimas de alguma arma desconhecida?

Essa hipótese começou a ganhar força em março de 2018, quando os médicos da Universidade da Pensilvânia publicaram suas conclusões. “Esses indivíduos parecem ter sofrido lesões em redes cerebrais”, concluiu o estudo. Os autores não identificaram a causa das lesões, mas especularam que poderia ser “uma fonte de energia desconhecida, associada a fenômenos auditivos e sensoriais”.

Os 21 participantes fizeram testes de cognição, audição, funções vestibulares (relacionadas ao equilíbrio do corpo) e exames de neuroimagem. Do total, 86% relataram ter ouvido um som muito alto em suas residências ou quartos de hotel.

Em novembro de 2018, a médica Beatrice Golomb, professora da Universidade da Califórnia em San Diego, publicou um estudo propondo a tese de ataques com micro-ondas e apresentando seis argumentos que sustentam a possibilidade. “Todas essas características são esperadas em se tratando de radiofrequência”, diz Golomb, que também é física. Segundo ela, as micro-ondas teriam causado lesões cerebrais nos diplomatas por meio do chamado “estresse oxidativo”, um desequilíbrio entre a produção de radicais livres e as defesas do corpo.

Radicais livres são átomos ou moléculas que possuem um elétron a mais que o normal. O estresse oxidativo acontece quando há um excesso de radicais livres, que o corpo não consegue conter (eles danificam o DNA das células, o que causa vários problemas). Esse desequilíbrio pode ser provocado por fatores externos, incluindo poluição, drogas e radiação eletromagnética de alta potência. Um ataque com micro-ondas, portanto, se encaixa nessa teoria.

Mas e o som que os diplomatas escutaram? Talvez não tenha sido um som. Há décadas os cientistas sabem que as micro-ondas podem enganar o cérebro, fazendo-o acreditar que está ouvindo ruídos. É o “efeito auditivo das micro-ondas”, também conhecido como efeito Frey – alusão ao cientista americano Allan H. Frey, que publicou os primeiros estudos sobre o fenômeno nos anos 1960. Num deles, Frey demonstrou que as micro-ondas poderiam induzir a percepção de sons a centenas de metros da antena, inclusive em pessoas surdas.

O sinal tem que ser forte: para provocar o efeito Frey, você precisa despejar 80 mW/cm na cabeça da vítima (80 miliwatts a cada centímetro quadrado da superfície da cabeça). Isso é 15 mil vezes mais do que a radiação eletromagnética normal, gerada por celulares e roteadores Wi-Fi (mas não se compara, caso você esteja curioso, à potência dos fornos micro-ondas, que irradiam até 1.000 watts sobre a comida, para esquentá-la). Um ataque do tipo certamente causaria grande interferência em redes sem fio, despertando suspeitas. Porém, se ele for executado de madrugada e os disparos não forem contínuos, mas pulsados, fica bem mais difícil de detectar.

Dependendo da intensidade dos pulsos de micro-ondas, diz o engenheiro elétrico James Lin, professor da Universidade de Illinois, a onda de choque pode causar lesões auditivas e neurológicas. Ele considera “plausível” que a Síndrome de Havana tenha sido causada por ataques do tipo.

Essa também é a conclusão do relatório da Academia Nacional de Ciências dos EUA, assinado por um comitê de 19 cientistas liderados por David A. Relman, professor de Medicina da Universidade Stanford. “Muitos dos sintomas crônicos são consistentes com efeitos conhecidos da RF (radiofrequência), como tontura, dor de cabeça, cansaço, náusea, ansiedade, déficit cognitivo e perda de memória”, afirma o documento.

Se isso de fato tiver ocorrido, não terá sido a primeira vez. Os ataques com micro-ondas são conhecidos desde os tempos da Guerra Fria, e já foram investigados com um objetivo ainda mais surreal: plantar vozes na cabeça das pessoas.

Adaptado de: *Superinteressante*, maio de 2021.

Faça um resumo desse texto, que deverá:

- identificar a tese principal e as razões que a fundamentam;
- ter no mínimo 12 e no máximo 15 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

RASCUNHO

Redação de Campeão

CAMPEÃO

LIMITE MÍNIMO

LIMITE MÁXIMO



Leia o seguinte texto:

### O fenômeno dos podcasts

Para quem ainda não conhece, o podcast é um material de comunicação em formato de áudio. Provavelmente você já deve ter se deparado com um podcast em alguma plataforma como Instagram, Tiktok, Spotify, Deezer e Youtube. Esse tipo de conteúdo vem tomando um espaço enorme e gerando entretenimento e difundindo informação com entrevistas descontraídas, sérias, polêmicas sobre diversos assuntos, como tecnologia, arte, cultura, economia, notícia, literatura, música, entre outros.

O podcast, ou vídeocast (quando o conteúdo é difundido em forma de vídeo), assemelha-se à rádio em muitos aspectos, mas a grande diferença é que não é transmitido em direto e fica disponível online para que as pessoas possam ouvir quando quiserem. Outra diferença é que, na maioria das plataformas, o conteúdo é agrupado por temas, com títulos e descrições, o que permite que o ouvinte escolha o conteúdo de seu interesse.

[...]

Além do fator quarentena, outro motivo encontrado para o aumento significativo na produção e consumo de podcasts foi a emergência de diversas vozes exprimindo-se sobre diversos assuntos. Pessoas comuns, que não possuam ou não tenham fácil acesso a rádios ou emissoras de tv, podem difundir suas ideias, seus pensamentos, através da distribuição de arquivos de áudio e vídeo pela Internet.

[...]

Adaptado de: <https://gazetadasemana.com.br/noticia/86200/o-fenomeno-dos-podcasts>.

Escreva um texto argumentativo no qual você apresente e desenvolva as razões pelas quais os podcast têm ganhado forte adesão entre os usuários de mídias. Seu texto deverá:

- apresentar e desenvolver, no mínimo, dois argumentos para essa adesão;
- ter de 10 a 12 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

LIMITE MÍNIMO

LIMITE MÁXIMO

# PROCESSO SELETIVO 2022

Edital 49/2021 · NC · fase única · aplicada em 13/02/2022

## Compreensão e Produção de Textos

Edição de FASE ÚNICA (pandemia): 60 questões objetivas e uma só redação, no fim do caderno. Aqui está apenas a redação.

### Redação 01

#### Texto dissertativo-argumentativo

12 a 15 linhas

Estímulo: a canção "Ponto de vista" (Krieger/Cavalcanti) e uma reportagem sobre imunidade coletiva e vacinação

- identificar a tese principal e eventuais teses secundárias de cada texto
- manifestar e defender, com argumentos, sua opinião a respeito
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2022-Q01

## QUESTÃO DISCURSIVA

Leia os textos a seguir.

### Texto 1

#### Ponto de vista

Compositores: Eduardo Lyra Krieger / Joao Cavalcanti

Do ponto de vista da terra quem gira é o sol  
Do ponto de vista da mãe todo filho é bonito  
Do ponto de vista do ponto o círculo é infinito  
Do ponto de vista do cego sirene é farol  
Do ponto de vista do mar quem balança é a praia  
Do ponto de vista da vida um dia é pouco  
Guardado no bolso do louco  
Há sempre um pedaço de deus  
Respeite meus pontos de vista  
Que eu respeito os teus  
Às vezes o ponto de vista tem certa miopia  
Pois enxerga diferente do que a gente gostaria  
Não é preciso por lente nem óculos de grau  
Tampouco que exista somente  
Um ponto de vista igual  
O jeito é manter o respeito e ponto final  
O jeito é manter o respeito e ponto final

### Texto 2

#### **Imunização não protege apenas quem recebe a injeção, mas também as pessoas que não podem, por motivo de saúde, tomar o medicamento**

Juliana Contaifer

A notícia mais aguardada pela maioria da população é o dia em que a vacina contra a Covid-19 será considerada segura e eficaz o suficiente para imunizar a população e a vida voltar ao normal. Porém, para o vírus ser completamente controlado, não basta apenas ir ao posto de saúde tomar a injeção – a vacina é um compromisso coletivo, não só pessoal – e a maioria da população precisa estar imunizada para o coronavírus parar de circular. Mônica Levi, diretora da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBIIm), conta que, na história da humanidade, apenas a varíola foi completamente erradicada. A poliomielite está quase lá: a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou, no último mês, que não há mais vírus circulando na África e, no momento, apenas dois países têm casos da doença.

No Brasil, tétano neonatal, rubéola e síndrome congênita da rubéola, febre amarela, difteria, meningite e sarampo são alguns exemplos de enfermidades controladas pelas vacinas. Nos últimos anos, a cobertura vacinal caiu muito (pela escassez de medicamento e pela confiança na não incidência de doenças que aterrorizavam o mundo, mas quase não existem mais). Por isso, o Brasil perdeu o selo de controle do sarampo e viu vários casos pipocarem no último ano.

O movimento antivacina não é forte e organizado no Brasil, segundo Mônica, mas a disseminação de medo pelas redes sociais pode causar problemas. “Não ajuda em nada a nossa cobertura vacinal. As pessoas ficam confusas, paralisadas. Chamamos de hesitantes. Não são antivacinistas, só pessoas com medo”, explica.

Para a professora Anamélia Lorenzetti Bocca, coordenadora do laboratório de Imunologia Celular no Instituto de Biologia da Universidade de Brasília (UnB), a educação é o caminho para a adesão. “A maioria das pessoas quer a vacina e está disposta a tomar. Se fizermos uma campanha explicando como foi desenvolvida, esclarecendo os mínimos efeitos colaterais, agregaremos mais pessoas”, afirma.

O ideal é que todas as pessoas passíveis de contágio sejam imunizadas, mas algumas não podem ser vacinadas. É o caso de pessoas imunossuprimidas ou com algum problema de saúde que inviabilize o uso de vacinas. Se a porcentagem for atingida, o vírus para de circular e essas pessoas também ficam protegidas.

“A vacina dá recursos para o organismo combater eficientemente o vírus quando o paciente entrar em contato com ele. Com a imunidade coletiva, evitamos que o vírus infecte outras pessoas e morra no hospedeiro. Quem toma a vacina não está só se protegendo, como também as pessoas que não podem tomar a imunização”, explica Anamélia.

(Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/entenda-por-que-tomar-vacina-nao-e-uma-decisao-pessoal-mas-coletiva>.  
 Texto adaptado. Publicado em 12/09/2020 18:06. Atualizado em 12/09/2020 19:58. Acesso em: 09/01/2021.)

**Elabore um texto dissertativo-argumentativo, a partir dos textos-fonte, que deverá:**

- identificar a tese principal e eventuais teses secundárias de cada texto;
- manifestar e defender, fundamentada em argumentos, sua opinião a respeito;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado; e
- ter no mínimo 12 e no máximo 15 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2021

Edital n.º 75/2020 · NC · fase única

## Compreensão e Produção de Textos

Edição de FASE ÚNICA (pandemia): 60 questões objetivas e uma só redação, no fim do caderno. Aqui está apenas a redação.

### Redação 01

#### Texto dissertativo-argumentativo

12 a 15 linhas

Estímulo: artigo sobre Donna Strickland, Nobel de Física, e a lacuna de gênero na ciência

- identificar a tese principal
- explicitar os argumentos que fundamentam essa tese
- manifestar e defender sua opinião a respeito
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2021-Q01



A física canadense Donna Strickland recebe seu Prêmio Nobel do rei Carl XVI Gustaf, da Suécia, durante a cerimônia de premiação de 2018. Em dezembro de 2018, Donna Strickland, canadense, se tornou a primeira mulher a ganhar o Prêmio Nobel de Física em 55 anos. Neste dia 11 de fevereiro, quando comemoramos o Dia Internacional das Mulheres e das Moças na Ciência, é mais importante do que nunca celebrar a conquista de Donna. Mas podemos imaginar um mundo em que as manchetes recentes foram redigidas de forma diferente? E se ao invés de ser vista como uma "mulher", Donna fosse simplesmente descrita como uma excelente cientista? Eu queria que o gênero dela fosse irrelevante, que não precisasse ser mencionado de forma alguma – mas em dias como hoje, deveria ser.

Como líder feminina dentro de uma empresa global baseada na ciência (Royal DSM), saúdo a celebração anual com emoções contraditórias. Embora devamos estar orgulhosos de nosso progresso e continuar a capacitar as mulheres ao nosso redor, nossa fascinação pela "feminilidade" de nossas atuais e futuras cientistas destaca como ainda temos um longo caminho a percorrer para acabar com a lacuna de gênero da ciência.

Desde o estabelecimento dos Prêmios Nobel em 1901, houve apenas 20 Laureados Femininos em Física, Química e Medicina – o equivalente a apenas 3,3% do total de Laureados nestas disciplinas científicas. Este número é preocupante – tanto porque destaca que um vasto conjunto de talentos em potencial passou inexplorado, como porque sublinha que as jovens cientistas enfrentam desafios maiores em seu desenvolvimento.

Repetidas vezes, os estudos mostram que as mulheres têm muito menos probabilidade de trabalhar em campos científicos após a graduação do que seus colegas do sexo masculino, e têm maior probabilidade de enfrentar obstáculos em seu caminho para o sucesso. Para as meninas e jovens que desejam seguir uma carreira científica, digo isto: seja corajosa em suas convicções e corajosa em suas ambições. Precisamos da sua contribuição.

Na minha empresa, a DSM – por meio de programas de divulgação, campanhas internas de conscientização online e participação em conferências sobre diversidade –, estamos trabalhando duro para promover a igualdade de gênero e melhorar a diversidade de nossa força de trabalho. [...] Mas não se trata apenas de obter os números. Trata-se de promover uma cultura inclusiva em que mulheres e homens se sintam à vontade para oferecer suas ideias e opiniões. Trata-se de criar espaço para uma gama diversificada de visões que questionam, exploram e constroem o futuro da ciência e da tecnologia.

Eu sonho com um futuro em que é mais fácil para as mulheres se tornarem grandes cientistas. Um futuro em que a palavra "mulher" não seja a primeira coisa mencionada em uma manchete; em que nós gritamos mais alto sobre as ideias de uma cientista do que sobre o gênero dela; em que a perspectiva de um homem e de uma mulher sejam igualmente importantes, e possamos trabalhar para promover a ciência – e a sociedade – juntos.

Eu elogio Donna Strickland por ter sido a primeira mulher a ganhar o Prêmio Nobel de Física em 55 anos? Sem dúvida. Eu acho importante mencionar que ela é uma mulher? Neste dia sim. Mas, acima de tudo, eu admiro Donna Strickland por sua inteligência, seu talento e sua capacidade de trabalhar duro no que ama.

(Adaptado a partir da versão disponível em: <http://www.simi.org.br/noticia/Nos-nao-somos-mulheres-na-ciencia-somos-cientistas.>)

**Elabore um texto dissertativo-argumentativo a partir do texto acima, que deverá:**

- ter no mínimo 12 e no máximo 15 linhas;
- identificar a tese principal;
- explicitar os argumentos que fundamentam essa tese;
- manifestar e defender sua opinião a respeito; e,
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2020

Edital 62/2019 · NC · aplicada em 24/11/2019

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

---

### Redação 01

#### Narrativa (transposição de HQ)

10 a 15 linhas

Estímulo: história em quadrinhos, apresentada só até certo ponto

- transpor a linguagem visual para a verbal, em forma de narrativa, sem que o leitor precise recorrer às imagens
- propor um desfecho coerente com o enredo
- respeitar as características discursivo-formais do gênero

UFPR-PS2020-Q01

---

### Redação 02

#### Resumo

8 a 12 linhas

Estímulo: prefácio de Ricardo Abramovay ao livro Uberização: a nova onda do trabalho precarizado, de Tom Slee

- identificar a tese principal
- identificar e explicitar as razões que a fundamentam

UFPR-PS2020-Q02

---

### Redação 03

#### Texto argumentativo

10 a 15 linhas

Estímulo: crônica "A sociedade líquida", de Umberto Eco, que fecha com uma pergunta

- contextualizar a temática
- identificar características da sociedade atual apontadas por Eco
- dialogar com essa caracterização, respondendo à pergunta que fecha o texto
- apresentar as razões da reflexão proposta

UFPR-PS2020-Q03

## QUESTÃO DISCURSIVA

01

Leia a história em quadrinhos a seguir, até o ponto disponibilizado para a leitura.

1



2



3



4



Escreva um texto narrativo contando os fatos apresentados no excerto e elabore um desfecho para a história.

Seu texto deverá:

- fazer a transposição da linguagem visual para a linguagem verbal, na forma de uma narrativa, fornecendo elementos para que o leitor possa compreender o contexto narrado e o comportamento e reações dos personagens sem precisar recorrer às imagens;
- propor um desfecho para a história, coerente com o enredo apresentado;
- ter entre 10 e 15 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

O texto abaixo é uma adaptação do texto original de Ricardo Abramovay, publicado em 2017, como prefácio ao livro *Uberização: a nova onda do trabalho precarizado*, de Tom Slee.

Uber e Airbnb\*, entre outros aplicativos da chamada *sharing economy* (economia do compartilhamento), apregoam que as novas tecnologias estão nos levando a um mundo maravilhoso. Um mundo de vizinhos ajudando vizinhos, com cidades onde todos se respeitam, com sistemas de transporte eficientes, enfim, o retorno da confiança na boa-fé dos seres humanos, tudo isso possibilitado por um smartphone com conexão à internet – uma verdadeira revolução na palma da mão. Será?

A explosão da cultura digital durante o Século XXI revigorou os mais importantes ideais emancipatórios, combatidos pela queda do muro de Berlim. As pessoas e as comunidades passariam a dispor dos meios técnicos que lhes permitiriam estabelecer comunicação direta umas com as outras. A informação, os bens e os serviços poderiam ser oferecidos de forma eficiente sem que as condições objetivas de sua produção estivessem nas mãos de grandes empresas. Alguns autores chegaram a vincular a abundância trazida pela revolução digital ao próprio fim do capitalismo. A *sharing economy*, cujas expressões mais emblemáticas são a Wikipédia e os softwares livres, exprimiria a capacidade humana de cooperação, não apenas entre pessoas que se conhecem, num círculo limitado por laços de parentesco e amizade, mas de forma anônima, impessoal e massificada. As bases materiais para a transição do reino da necessidade para o de liberdade pareciam asseguradas.

Não demorou muito para ficar claro que esta narrativa edificante subestimava a mais importante transformação do capitalismo do Século XXI: a emergência da empresa-plataforma. O aumento na capacidade de processar, coletar, armazenar e analisar dados foi de tal magnitude que seu custo, que era de onze dólares por gigabyte em 2000 caiu para US\$ 0,02 em 2016. Esta foi uma das bases objetivas não só para que Google e Facebook estivessem entre as mais poderosas empresas do mundo, mas também para que um conjunto cada vez mais amplo de bens e serviços fosse oferecido não mais por empresas ou conglomerados especializados, mas por plataformas que, a custo quase zero, tinham o poder de conectar imediatamente consumidores e varejistas, reduzindo os custos envolvidos em suas transações.

Mas a aura de esperança com que a *sharing economy* – que inclui gigantes digitais como Uber, Lyft, Task Rabit – foi encarada em seus primórdios está sendo desmistificada: muito longe de exprimir a cooperação direta entre indivíduos, o suposto compartilhamento deu lugar à formação de gigantes corporativos cujo funcionamento é regido por algoritmos opacos que em nada se aproximam da utopia cooperativista estampada em suas versões originais. Sob a retórica do compartilhamento, escondem-se a acumulação de fortunas impressionantes, a erosão de muitas comunidades, a precarização do trabalho e o consumismo.

O Airbnb, por exemplo, acabou por estimular que, em cidades turísticas importantes, como Barcelona, Paris e Amsterdã, as pessoas vendessem seus domicílios a empresas que operavam como se fossem indivíduos. Ao mesmo tempo, em muitas destas cidades o turismo se expandiu muito além dos limites da rede hoteleira. O resultado é que as regiões centrais das cidades atingidas, cujo atrativo era exatamente o de conciliar a beleza arquitetônica com o cotidiano de quem ali vivia, corriam o risco de serem convertidas em cenários de Disneylândia.

A ideia de que se eu precisar de algo posso contar com a ajuda dos outros e que isso vai gerar sentimentos e práticas de reciprocidade acabou se convertendo na oferta generalizada de trabalhos mal pagos e sem qualquer segurança previdenciária. Num ambiente em que os sindicatos estão cada vez mais fracos e os direitos trabalhistas sob aberta contestação, os resultados são devastadores. A utopia de que a relação *peer to peer* ampliaria o bem-estar, reduziria o desperdício e traria significado humano para as relações econômicas, tão fortemente cultivada pelo discurso do Vale do Silício, transformou-se no seu contrário.

Uma das mais dramáticas consequências do capitalismo de plataforma é a drástica redução da responsabilidade socioambiental corporativa. Embora as plataformas sejam as maiores beneficiárias das operações comerciais que intermedeiam, elas renunciam a qualquer responsabilidade sobre suas consequências. E os gigantes digitais que hoje aparecem como expressão emblemática do capitalismo de plataforma insistem na narrativa de que são simples intermediários e que a responsabilidade pela relação comercial entre os que oferecem os bens e os serviços e os que os demandam não lhes cabe.

É claro que o avanço cada vez maior da conectividade e dos meios para que ela chegue ao maior número de pessoas pode ser benéfico. Mas a distância entre conexão e bem-estar social será tanto maior quanto mais poderosos forem os gigantes digitais que determinam as regras sob as quais o maior bem comum criado pela inteligência humana, a internet, funciona. Contrariamente à crença dos protagonistas dominantes da *sharing economy*, a revolução digital só vai melhorar a vida das sociedades contemporâneas se ela se apoiar em real abertura, em participação transparente e em redução das desigualdades.

\* Serviço que permite que pessoas do mundo inteiro ofereçam suas casas para usuários que buscam acomodações temporárias mais em conta em qualquer lugar do mundo.

**Faça um resumo desse texto, que deverá:**

- **identificar a tese principal;**
- **identificar e explicitar as razões que fundamentam essa tese;**
- **ter no mínimo 8 e no máximo 12 linhas;**
- **respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.**

Limite mínimo

Limite máximo

**Leia a crônica abaixo – “A sociedade líquida”, de 2015 –, escrita pelo filósofo italiano Umberto Eco, que serve de introdução ao último livro do escritor, *Pape Satan Aleppe: crônicas de uma sociedade líquida*, publicado postumamente.**

A ideia de modernidade ou sociedade “líquida” deve-se, como todos sabem, a Zygmunt Bauman. A sociedade líquida começou a delinear-se com a corrente conhecida como pós-moderno (aliás, um termo “guarda-chuva” sobre o qual se amontoam diversos fenômenos, da arquitetura à filosofia e à literatura, e nem sempre de modo coerente). O pós-modernismo assinalava a crise das “grandes narrativas” que se consideravam capazes de impor ao mundo um modelo de ordem e fazia uma revisitação lúdica e irônica do passado, entrecruzando-se em várias situações com pulsões niilistas. Mas para Bordini, o pós-modernismo também conheceu uma fase de declínio. [...] Servia para assinalar um acontecimento em andamento e representou uma espécie de balsa que levava da modernidade a um presente ainda sem nome. Para Bauman, entre as características deste presente nascente podemos incluir a crise do Estado (que liberdade de decisão ainda têm os Estados nacionais diante dos poderes das entidades supranacionais?). Desaparece assim uma entidade que garantia aos indivíduos a possibilidade de resolver de modo homogêneo vários problemas do nosso tempo, e, com sua crise, despontaram a crise das ideologias, portanto, dos partidos e, em geral, de qualquer apelo a uma comunidade de valores que permita que o indivíduo se sinta parte de algo capaz de interpretar suas necessidades. Com a crise do conceito de comunidade, emerge um individualismo desenfreado, onde ninguém é mais companheiro de viagem de ninguém, e sim seu antagonista, alguém contra quem é melhor se proteger. Esse “subjetivismo” solapou as bases da modernidade, que se fragilizaram, dando origem a uma situação em que, na falta de qualquer ponto de referência, tudo se dissolve numa espécie de liquidez. Perde-se a certeza do direito (a justiça é percebida como inimiga) e as únicas soluções para o indivíduo sem pontos de referência são o aparecer a qualquer custo, aparecer como valor [...], e o consumismo. Trata-se, porém, de um consumismo que não visa a posse de objetos de desejo capazes de produzir satisfação, mas que torna estes mesmos objetos imediatamente obsoletos, levando o indivíduo de um consumo a outro numa espécie de bulimia sem escopo (o novo celular nos oferece pouquíssimo a mais em relação ao velho, mas descarta-se o velho apenas para participar dessa orgia do desejo).

O que poderá substituir esta liquefação?

**Elabore um texto a partir da pergunta que fecha o texto de U. Eco. Seu texto deverá:**

- contextualizar a temática;
- identificar características relevantes da sociedade atual apontadas por U. Eco;
- dialogar com essa caracterização, apresentando uma reflexão na direção proposta pela pergunta;
- apresentar as razões que embasam a reflexão que você está desenvolvendo;
- ter entre 10 e 15 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

Limite mínimo

Limite máximo

# PROCESSO SELETIVO 2019

Edital 28/2018 · NC · aplicada em 25/11/2018

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

---

### Redação 01

#### Resumo

8 a 12 linhas

Estímulo: crítica "O insuportável Harry Potter", de Thomas Pietrois-Chabassier (UOL Cinema)

- respeitar as características do gênero discursivo solicitado

UFPR-PS2019-Q01

---

### Redação 02

#### Narrativa (continuidade)

8 a 10 linhas

Estímulo: depoimento da surfista Maya Gabeira à revista Veja, com um trecho do meio suprimido

- dar continuidade à narrativa a partir do ponto interrompido
- garantir a coerência entre o trecho inicial e o trecho posterior à interrupção
- obedecer aos elementos formais do gênero

UFPR-PS2019-Q02

---

### Redação 03

#### Texto argumentativo

10 a 12 linhas

Estímulo: artigo da Ciência Hoje sobre altmetrias · a medição do impacto da ciência nas redes sociais

- contextualizar o tema
- conter posicionamento justificado sobre o uso da altmetria
- identificar e opor pontos positivos e negativos da altmetria
- apresentar os elementos formais e discursivos do texto argumentativo

UFPR-PS2019-Q03

Leia o texto a seguir, do jornalista francês Thomas Pietrois-Chabassier, traduzido pelo jornalista Inácio Araújo e publicado no site UOL Cinema, acerca do personagem Harry Potter, de J. K. Rowling.

### O insuportável Harry Potter

A revista francesa *Les Inrockuptibles* não está entre aquelas que fazem do último filme de “Harry Potter” um sucesso. Em sua carta de 20/7, Thomas Pietrois-Chabassier expõe sua crítica ao personagem de J. K. Rowling. Mesmo para os fãs do jovem aprendiz de feiticeiro, me parece que será interessante conhecer o seu inverso.

Por isso, eu fiz a tradução da carta de Pietrois-Chabassier, ali, em cima da perna, mas acho que o total está fiel ao sentido:

“Personagem inodoro, incolor e sem gosto, Harry Potter é um adolescente sem grande interesse, um rapaz intelectualmente banal em um universo extraordinário. Seus únicos traços de caráter são qualidades de idiota: bravura e suscetibilidade. Ele só não fica nervoso quando fala de seus pais. Suas forças são inatas e tudo o que Harry Potter adquire deve a seus protetores, que são seus amigos ou seus professores. O que o torna excepcional (sua vitória sobre Voldemort, quando bebê, sua cicatriz, seu lado “eu sou o eleito”) ele deve apenas a sua mãe. E é aí que se situa toda a questão da criatura de J. K. Rowling.

Em cada filme (muito fiel aos livros), os personagens que ele encontra pela primeira vez têm sempre a mesma frase: “Então você é Harry Potter. Você parece com seu pai. Só os olhos que não, os olhos são da sua mãe”.

Mas Harry Potter não apenas tem os olhos de sua mãe, como é os olhos de sua mãe. Ele é um ponto de vista neutro, uma porta de entrada nesse mundo fabuloso, uma verdadeira câmera viva, levando, como prova, essa capa de invisibilidade que ele veste todo o tempo ou esses óculos redondos que se tornaram o símbolo do personagem, convertendo-o num par de olhos e lhe oferecendo o ponto de vista onisciente do narrador.

Obra maternal, a saga Harry Potter é sobretudo maternalista, vampirizando a figura do filho até em seus pesadelos, para não fazer dele senão um garotinho sabido, respeitador das regras, bom aluno, bom em esportes. Ele só é subversivo quando tem autorização do diretor. Harry Potter é zeloso da memória de sua mãe e virgem. Seu coração bate por uma garota tão enfadonha quanto ele, que ele beija só no final do último episódio, com 18 anos, e com quem se casará. As peripécias que enfrenta surgem ao acaso, para transformá-lo em herói, em líder apesar dele.

Harry Potter é o filho de plástico sonhado por J. K. Rowling, o filho sem paixão nem falhas, seu orgulho, o antipunk, o bom filhinho de mamãe. É por isso que nós nunca gostaremos dele”.

Thomas Pietrois-Chabassier

(Texto disponível em <<https://inacio-a.blogosfera.uol.com.br/2011/07/22/o-insuportavel-harry-potter/>>. Acesso em 02/10/2018. Adaptado.)

**Faça um resumo desse texto de no mínimo 8 e no máximo 12 linhas, respeitando as características do gênero discursivo solicitado.**

Limite mínimo

**QUESTÃO DISCURSIVA 02**

O texto a seguir é um trecho do depoimento da surfista brasileira Mayra Gabeira à revista *Veja* (ed. 2603, de 10/10/2018), no qual ela conta episódios marcantes da sua trajetória profissional. Um trecho dessa narrativa foi suprimido, resultando em duas partes.

Dê continuidade à narrativa a partir do ponto em que foi interrompida, garantindo a coerência entre o trecho inicial e o trecho posterior à interrupção.

**Seu texto deverá:**

- ter no mínimo 8 e no máximo 10 linhas;
- obedecer aos elementos formais necessários ao desenvolvimento do gênero discursivo solicitado.

Sou surfista de ondas gigantes e passei muitos anos perseguindo a maior de todas. Cismei que ia ter esse título, mais difícil ainda por eu ser uma mulher disputando em um mundo de homens, e fui atrás dele com persistência. Quase morri em 2013 no mar de Nazaré, em Portugal, hoje o local onde se formam as ondas mais altas do mundo, e mesmo assim não desisti. Neste ano, aconteceu: surfei uma onda de mais de 20 metros, a maior da minha vida. Eu consegui, mas a conta não foi nada barata. Tive meu primeiro contato com o oceano revoltado de Nazaré há exatamente cinco anos. Era um mar ainda pouco explorado, mas cheguei e pensei: se eu quiser ser reconhecida como surfista de onda grande, é aqui que tenho de praticar.

Fui a primeira mulher a enfrentar as ondas de lá. Depois de vinte dias treinando, o mapa meteorológico apontou uma ondulação enorme para o dia 28 de outubro daquele 2013.

Limite mínimo

Acho que foi ali que quebrei o tornozelo. Começaram naquele instante as cenas do afogamento que ficaram famosas e até hoje podem ser vistas em vídeo na internet. Fiquei nove minutos tomando ondas na cabeça e acabei apagando. Finalmente o Carlos Burle [surfista da mesma equipe] conseguiu me resgatar de jet ski e me levou para a areia. Fizeram-se os procedimentos de ressuscitação, e eu recuperei a consciência. Lembro-me de abrir os olhos e ver a praia extensa, o dia nublado, só areia e céu. Entendi que estava viva e fiquei surpresa, porque eu já tinha me despedido. Morri e voltei.

## QUESTÃO DISCURSIVA 03

**Leia o texto abaixo.**

A web já faz parte do cotidiano de pesquisadores, editoras e instituições científicas. Publicamos e lemos periódicos on-line, e utilizamos plataformas da web social (Twitter, Facebook, blogs, YouTube etc.) para divulgar nossos trabalhos, fazer contatos, encontrar novos colaboradores... Nossas produções e resultados de pesquisa também circulam no ambiente on-line, recebendo curtidas e comentários, sinalizando um interesse que, até pouco tempo atrás, era muito mais difícil de acompanhar. O padrão ouro da avaliação dos artigos científicos até a década passada era a citação. Diante da possibilidade de se ver e monitorar todo esse diálogo da ciência em ação na internet, não seria interessante considerar essa uma nova forma de medir os impactos da ciência?

Quando olhamos para as citações que um artigo recebeu, estamos considerando um grupo relativamente limitado de pessoas que o usaram: aquele grupo que se interessou, leu e utilizou aquele texto para construir e publicar o seu próprio trabalho. Esse grupo com certeza é muito importante – afinal, é assim que se faz ciência, com pesquisadores usando trabalhos de outros pesquisadores para construir conhecimento novo. Mas a citação não é o único uso que um artigo científico pode ter. Estudantes leem artigos como parte da sua formação profissional. Profissionais leem artigos para ficar em dia com novas tendências da área e para resolver questões específicas, como definir um diagnóstico médico. Pacientes, gestores, ativistas, amadores, wikipedistas, curiosos, muita gente pode se interessar pela literatura científica, pelos mais diversos motivos.

Hoje, nas redes sociais, encontramos traços desses interesses por artigos científicos e pela ciência. O biólogo compartilha seu artigo novo no Facebook. A astrônoma explica sua pesquisa em um vídeo no YouTube. A cientista social escreve uma sequência no Twitter mostrando com o que a pesquisa acadêmica pode contribuir para a sociedade... São atos que não necessariamente geram citações, mas demonstram que a utilidade da ciência não se resume ao que é publicado formalmente em periódicos consagrados.

As métricas dessa disseminação de trabalhos científicos nas redes sociais, que chamamos altmetrias (do inglês altmetrics, encurtamento da expressão *alternative metrics* – métricas alternativas, em português), vão aos poucos se incorporando ao nosso cotidiano. Em alguns periódicos e repositórios, encontramos, junto aos dados de download, informações sobre quantas vezes o arquivo foi compartilhado. Para alguns, as altmetrias podem ser indicadores do impacto social da ciência, algo importante para a sociedade que quer e deve acompanhar o que se faz com os recursos públicos investidos em ciência.

Mas quais seriam essas métricas? Podemos lançar o olhar para a disseminação dos conteúdos em tuítes e posts de divulgação, ver a interação dos usuários a partir desses posts (as tais curtidas e reações do Facebook e corações do Twitter), os downloads dos artigos e sua incorporação em gestores de referência como o Mendeley e a geração de conteúdo a partir do uso dos artigos em documentos como blogues, sites e Wikipedia. Podemos avaliar quantitativamente as diferentes reações (no caso do Facebook), redes de relações e compartilhamentos dos usuários, ler os comentários e respostas, enfim, ver todo esse processo que vai da divulgação científica ao diálogo entre pares, em um olhar sobre a ciência e sua disseminação e comunicação.

Outro ponto importante é reconhecer os diferentes níveis de engajamento representados por cada ato nas redes sociais. Um clique no botão 'curtir', por exemplo, é um tipo de engajamento superficial, que pode ser uma demonstração de interesse mas demanda pouco esforço do usuário. Se queremos transformar os tais polegares e corações em indicadores, eles precisam estar refletindo mais do que mera repercussão viral e ir mais fundo.

(Fábio Castro Gouveia (Fundação Oswaldo Cruz) e Iara Vidal Pereira de Souza (UFRJ). Revista *Ciência Hoje*, edição 348, outubro de 2018. Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/artigo/a-ciencia-compartilhada-na-rede>>. Adaptado.)

**Com base nessa leitura, escreva um texto argumentativo sobre a relação entre ciência e redes sociais, procurando dar uma resposta à questão que se levanta no primeiro parágrafo: não seria interessante considerar a altmetria uma nova forma de medir os impactos da ciência?**

Seu texto deverá:

- contextualizar o tema;
- conter um posicionamento, com as devidas justificativas, acerca do uso da altmetria para avaliar os impactos da ciência;
- identificar e opor pontos positivos e pontos negativos do uso da altmetria;
- apresentar os elementos formais e discursivos característicos de um texto argumentativo;
- ter no mínimo 10 e no máximo 12 linhas.

Limite mínimo

# PROCESSO SELETIVO 2018

Edital 42/2017 · NC · aplicada em 26/11/2017

## Compreensão e Produção de Textos

Três redações (a banca as chama de "questões discursivas"). Prova de 2ª fase, resposta transcrita para a folha de versão definitiva, com limite mínimo e máximo de linhas.

---

### Redação 01

#### Texto argumentativo

12 a 15 linhas

Estímulo: excerto de Zygmunt Bauman (Estranhos à nossa porta) sobre os mundos on-line e off-line + tirinha de Dahmer

- concordar ou discordar da afirmação da última frase do excerto, em face da tirinha
- apresentar seu posicionamento em relação ao tema da afirmação
- conter as justificativas do posicionamento

UFPR-PS2018-Q01

---

### Redação 02

#### Texto expositivo

12 a 15 linhas

Estímulo: duas notícias sobre o Ceará: violência juvenil em Fortaleza e as melhores escolas do país no Ideb

- expor as duas situações, selecionando dados de cada uma
- citar de forma contextualizada pelo menos dois dados de cada texto

UFPR-PS2018-Q02

---

### Redação 03

#### Resumo

12 a 15 linhas

Estímulo: reportagem da Scientific American Brasil sobre a estrela de Boyajian (EdB)

- contemplar as peculiaridades da estrela, as explicações científicas e o posicionamento da revista
- respeitar as características de um resumo
- ser elaborado com suas próprias palavras

UFPR-PS2018-Q03

Leia o excerto e a tirinha que seguem.

[...] agora habitamos, de modo sem precedentes, dois mundos diferentes – o ‘on-line’ e o off-line’ –, ainda que sejamos capazes de passar de um para outro de forma tão suave, a ponto de isso ser, na maioria dos casos, imperceptível, de vez que não há nem fronteiras demarcadas ou controles de imigração entre elas, nem agentes de segurança para verificar nossa inocência ou funcionários da imigração checando nossos vistos e passaportes. Com muita frequência conseguimos estar nos dois mundos ao mesmo tempo [...]. Pode-se fazer uma longa lista de diferenças entre os dois mundos, mas uma delas parece ter mais peso sobre nossas reações aos desafios da ‘crise migratória’. Dentro do mundo off-line eu estou sob controle – espera-se que me submeta ao controle de circunstâncias contingentes, voláteis, e muitas vezes sou forçado a isso – para que obedeça, me ajuste, negocie meu lugar, meu papel, assim como o equilíbrio de direitos e deveres – tudo isso vigiado e imposto pela sanção, explícita ou suposta, da exclusão e da expulsão. Enquanto no mundo on-line, pelo contrário, eu sou responsável e estou no controle. On-line, sinto que sou o administrador das circunstâncias, aquele que estabelece a agenda, recompensa a obediência e pune a indisciplina, que detém a arma do banimento e da exclusão. Eu pertencço ao mundo off-line, enquanto o mundo on-line pertence a mim.

(In: BAUMAN, Zygmunt. *Estranhos à nossa porta*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 101/102.)



(Disponível: <<http://assuperlistas.com/2017/02/21/os-melhores-cartunistas-do-brasil>>. Acessado em 04/09/2017.)

Escreva um texto argumentativo no qual você concorde ou discorde da afirmação contida na última frase do excerto, síntese do pensamento do autor, em face da tirinha de Dahmer.

Seu texto deve:

- ter de 12 a 15 linhas;
- apresentar seu posicionamento relativamente ao tema da afirmação;
- conter as justificativas de seu posicionamento.

Limite mínimo

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

Leia as duas notícias abaixo.

### 63% das vítimas da violência em Fortaleza são jovens

*Cartografia da Criminalidade e Violência mapeou todos os bairros da Capital entre os anos de 2007 e 2009*

Mais de 2.300 homicídios, cerca de 74.800 roubos, além de 16.900 casos de lesão corporal em apenas três anos na Capital. Os números parecem de uma cidade que vive em permanente guerra, mas são dados da realidade da violência na Capital cearense, apresentados ontem pela Fundação da Universidade Estadual do Ceará (FUNECE).

Um dado chamou mais a atenção dos pesquisadores: 63% das vítimas de homicídio são jovens, todos entre 15 e 29 anos. Para a pesquisadora Rosemary de Oliveira, do Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade, o perfil dos mais vulneráveis ainda tem sido o mesmo: são jovens, solteiros, em idade produtiva, negros e com baixa renda e escolaridade.

Em 2014, com 3.533.255 habitantes, Fortaleza continua com uma taxa alta de homicídios: 81,12 homicídios a cada 100 mil habitantes. Nesse mesmo ano, cidades como Coreaú, com 58.138 habitantes, apresenta taxa de 10,32; e Sobral, com 400.799 habitantes, tem taxa de 41,17 homicídios a cada 100 mil habitantes.

(Fontes: <<http://www.uece.br/labvida/index.php/noticias/14-lista-de-noticias/137-63-das-vitimas-da-violencia-em-fortaleza-sao-jovens>>. Acessado em 23/06/2017. <[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/160322\\_nt\\_17\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2016\\_finalizado.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160322_nt_17_atlas_da_violencia_2016_finalizado.pdf)>. Acessado em 10/11/2017>. Adaptado)

### 77 das 100 melhores escolas do País estão no Ceará, mostra Ideb

As 24 melhores escolas dos anos iniciais do ensino fundamental estão todas no Ceará. As escolas municipais São Joaquim, em Coreaú, e Emílio Sendim, em Sobral, lideram o ranking, com nota 9,8.

MELHORES ESCOLAS DO ESTADO DE 1º AO 5º ANO (POSIÇÃO NO BRASIL)



MELHORES ESCOLAS DO ESTADO DO 6º AO 9º ANO (POSIÇÃO NO BRASIL)



LISTA DAS 24 MELHORES ESCOLAS DO BRASIL NO IDEB

| Município     | Escola                                       | Nota |
|---------------|----------------------------------------------|------|
| Coreaú        | EMEIF SÃO JOAQUIM                            | 9,8  |
| Sobral        | EMILIO SENDIM                                | 9,8  |
| Fortim        | EEF ARTUR LIRA                               | 9,7  |
| Sobral        | ANTONIO CUSTÓDIO                             | 9,7  |
| Massapê       | EEF FRANCISCO SEVERO DE ARAÚJO               | 9,6  |
| Novo Oriente  | EEF FRANCISCO RUFINO                         | 9,5  |
| Pedra Branca  | EEIF EM TEMPO INTEGRAL JOAQUIM VIANA DE LIMA | 9,5  |
| Granja        | EEF ELIEZER ARRUDA                           | 9,3  |
| Massapê       | EEF CENTRO COMUNITÁRIO SÃO JOÃO BATISTA      | 9,3  |
| Sobral        | FREDERICO AUTO CORREIA                       | 9,3  |
| Sobral        | JOSÉ DA MATA E SILVA                         | 9,3  |
| Brejo Santo   | EEF CLOTILDES MOREIRA TAVARES                | 9,2  |
| Coreaú        | EMEIF CORAÇÃO DE JESUS                       | 9,2  |
| Frecheirinha  | NAIR CUNHA AGUIAR                            | 9,2  |
| Granja        | EEF DONA ARZILIA MOTA                        | 9,2  |
| Pedra Branca  | EEIF JOSÉ MENDES DA SILVA                    | 9,2  |
| Sobral        | VICENTE ANTENOR                              | 9,2  |
| Sobral        | RAIMUNDO PIMENTEL GOMES                      | 9,2  |
| Reriutaba     | EEIF ANTONIO ALVES DE SOUSA                  | 9,1  |
| Brejo Santo   | EEIF JOSÉ FRANCISCO NOGUEIRA                 | 9,0  |
| Coreaú        | EMEIF PEDRO CONRADO                          | 9,0  |
| Granja        | EEF TEODORICO GUILHERME PEREIRA              | 8,9  |
| Independência | EEF MARIA DO CARMO CARDOSO                   | 8,9  |
| Mombaça       | EEF MARIA AMBROZINA CAVALCANTE               | 8,9  |

Fonte: <<http://www20.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2016/09/09/noticiasjornalcotidiano.3657675/77-das-100-melhores-escolas-do-pais-estao-no-ceara-mostra-ideb.shtml>>. Acessado em 23/06/2017.)

As duas notícias evidenciam um contraste social entre a capital e algumas das cidades do estado do Ceará. Elabore um texto que exponha as duas situações, selecionando dados de cada uma delas.

Seu texto deve:

- ter de 12 a 15 linhas.
- Citar de forma contextualizada pelo menos dois dados selecionados de cada texto.

Limite mínimo

### QUESTÃO DISCURSIVA

03

Leia o texto abaixo.

Em final de 2014, uma aluna de pós-doutorado da Universidade de Yale-EUA, a astrônoma americana Tabetha Boyajian, identificou flutuações inexplicáveis no brilho de uma estrela monitorada pelo telescópio espacial caça-planetas Kepler, da Nasa. As flutuações em nada lembravam o que se vê quando um planeta passa entre a estrela e o telescópio.

Das mais de 150 mil estrelas observadas pelo Kepler, apenas uma – a estrela de Boyajian (EdB) – exibiu uma curva de luz que desafia a lógica. O gráfico do brilho da estrela ao longo do tempo é chamado de curva de luz. O que acontece é que a curva da Edb mostrava depressões similares a trânsitos aparentemente aleatórios, sendo que algumas duravam horas e outras persistiam por dias ou semanas.

A Edb ainda guardaria mais surpresas. Outro astrônomo americano, Bradley Schaefer, afirmou que o brilho do astro tinha diminuído em mais de 15% no último século. A afirmação gerou polêmica, porque uma queda no brilho durante várias décadas parece quase impossível. O brilho das estrelas segue quase constante por bilhões de anos depois de seu nascimento e só sofre mudanças rápidas pouco antes de a estrela morrer. E as mudanças “rápidas” ocorrem numa escala temporal de milhões (ou bilhões) de anos, sendo acompanhadas de marcadores claros que não se veem na Edb. Segundo várias outras medidas, a estrela está na meia-idade. Não há evidências de que seja uma estrela variável, que pulsa num ritmo regular.

Precisamos explicar então dois fenômenos incompreensíveis relacionados à Edb: depressões profundas e irregulares com duração de dias ou semanas e um escurecimento ao longo de pelo menos quatro anos (e possivelmente por todo o século passado). Embora os astrônomos prefiram uma única explicação para os dois fenômenos, se cada um é difícil de explicar, imagine como é difícil explicar os dois juntos. Alguns cenários propostos:

#### Disco de gás e poeira

As depressões irregulares e a redução de brilho da Edb por longos períodos são observadas em outras situações – em estrelas muito jovens, com planetas ainda em formação. Elas são rodeadas por discos de ar e poeira aquecidos pela luz da estrela que, no processo de formarem planetas, geram caroços, anéis e arcos. Nos discos observados de lado, esses aspectos podem reduzir a luz da estrela por curtos períodos, e discos ondulantes podem bloquear quantidades crescentes do brilho da estrela por décadas e séculos. Mas a estrela é de meia-idade, não jovem, e não parece conter nenhum disco.

#### Buracos negros

Alguns membros do projeto em Yale sugerem que um buraco negro poderia estar envolvido. Ou seja, um buraco negro de uma massa estelar numa órbita próxima em torno da Edb poderia bloquear a luz da estrela. Mas essa hipótese é falha, porque o buraco negro arrastaria a estrela para um lado e para o outro, criando um movimento oscilante detectável, algo que a equipe buscou e não achou.

**Megaestruturas alienígenas**

Uma sociedade alienígena teria construído uma quantidade absurda de painéis coletores de energia solar com uma grande variedade de tamanhos e órbitas em torno da estrela. O efeito combinado dos painéis menores do enxame seria bloquear parte da luz da estrela como uma tela translúcida.

[...]

Até que se obtenham mais medidas com outros equipamentos e mais análises de outras equipes, nossas especulações sobre a EdB serão limitadas apenas por nossa imaginação e uma saudável dose de física. Como acontece com os melhores quebra-cabeças da natureza, a jornada até chegarmos à verdade que está por trás dessa estrela enigmática está longe de acabar.

(Kimberly Cartier e Jason Wright, Scientific American – Brasil, no. 174, junho 2017, p. 46 a 49. Adaptado)

**Elabore um resumo do texto acima que contemple as peculiaridades da estrela EdB, as explicações científicas para esse comportamento e o posicionamento da revista.**

**Seu texto deve:**

- ter de 12 a 15 linhas;
- respeitar as características de um resumo;
- ser elaborado com suas próprias palavras.

Limite mínimo

# SIMULADO OFICIAL UFPR 2027

Edital 41/2026 · NC/PROGRAP · fase única · duração 5h30

## Compreensão e Produção de Textos

Formato NOVO: fase única, 80 objetivas (4 alternativas) + 2 redações no fim do caderno. As duas redações dividem a página com as questões objetivas de Português · aqui elas foram recortadas, com o texto de apoio que o comando exige.

---

### Redação 01

#### Memorial

no máximo 15 linhas

Estímulo: definição de memorial (texto II) + memorial acadêmico de M. A. Bolsanello

- enunciar com clareza e objetividade qual é o curso escolhido
- não apresentar identificação · sem assinatura e sem nomes próprios (usar iniciais)
- observar as características de um memorial, segundo o texto II

UFPR-SIM2027-Q01

---

### Redação 02

#### Peça publicitária

até 5 linhas

Estímulo: anúncio de uma caneta (imagem)

- criar um nome fantasia para a marca da caneta (demais dados fictícios: usar XX)
- trazer ao menos duas informações sobre a caneta, da imagem ou acrescentadas

UFPR-SIM2027-Q02

## Texto de apoio da Redação 01 (o comando remete a ele)

### Texto II

O Memorial tem importante utilidade na vida acadêmica, tanto em termos de uso institucional – para fins de concursos de ingresso e promoção na carreira universitária, de exames de seleção ou de qualificação em cursos de pós-graduação, de concursos de livre-docência – como em termos de retomada e avaliação da trajetória pessoal no ambiente acadêmico-profissional. O Memorial é uma retomada articulada e intencionalizada dos dados de uma trajetória acadêmico-profissional, mas é muito mais relevante quando se trata de se ter uma percepção mais qualitativa do significado dessa vida, não só por terceiros, responsáveis por alguma avaliação e escolha, mas, sobretudo, pelo próprio autor. Com efeito, o Memorial tem uma finalidade intrínseca que é a de inserir o projeto de trabalho que o motivou no projeto pessoal mais amplo do estudioso.

O Memorial constitui, pois, uma autobiografia, configurando-se como uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva. Deve então ser composto sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, que dê conta dos fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional de seu autor.

Severino, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. p. 175-176. Cap. 7. Adaptado.



Suponha que um dos critérios para o ingresso na Universidade Federal do Paraná seja a submissão de um memorial sobre sua jornada estudantil. Escreva-o, respondendo quais foram as vivências, experiências e afinidades que levaram você a escolher seu futuro curso universitário. Você deve contar sua trajetória escolar até aqui, apontando quais eventos da sua vida e da sua formação pessoal e intelectual contribuíram para sua escolha. Seu texto deve:

- enunciar com clareza e objetividade qual é o curso por você escolhido;
- não apresentar identificação, ou seja, não conter assinatura e nem informar nomes próprios. Caso precise nomear pessoas, use as iniciais;
- observar as características de um memorial, segundo o texto II;
- ter, no máximo, 15 linhas.

Limite máximo

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

Leia o anúncio a seguir:



A partir dessa imagem, escreva uma peça publicitária, de até 5 linhas, para acompanhá-la, com a intenção de apresentar a caneta e promovê-la em uma revista de grande circulação. Seu texto deve:

- criar um nome fantasia para a marca da caneta (para outros dados fictícios, use XX);
- trazer ao menos 2 (duas) informações sobre a caneta. Você pode usar as disponíveis na imagem ou acrescentar dados que julgar pertinentes.

---

---

---

---

---

Límite máximo